



A presente edição da APP surge com atraso considerável por contratempos vários na execução gráfica. O Conselho Editorial espera, com a estratégia de submissão de manuscritos on-line, superar no futuro próximas dificuldades surgidas e, igualmente, a compreensão dos autores, revisores e leitores.

O primeiro número de 2009 reúne um conjunto variado de artigos sobre tópicos actuais de interesse - para além de Nota editorial, as seguintes rubricas: Artigos de actualização e Original, Casuística, Educação Médica, Recomendações e Consensos de Secção da SPP, Carta ao director e Crítica de sítio da internet. Apraz-me registar, que alguns contributos são o resultado de parcerias entre serviços hospitalares e universidades.

Assumindo o papel de editorialista, farei comentários breves a propósito dos conteúdos da presente revista sem qualquer intenção de me sobrepor aos resultados do processo de revisão anónima por pares que desconheço.

O artigo original intitulado “Associação entre maturação esquelética, estatuto sócio- económico e índice de massa corporal em crianças e adolescentes madeirenses” constitui um bom exemplo a seguir pelo facto de se ter investigado sobre um problema que não exige recursos onerosos e de se ter estabelecido parceria entre um Hospital da Madeira e três universidades, sendo uma belga. É o conceito de rede de investigação que, na minha perspectiva deve ser desenvolvido.

O artigo sobre a “Causa rara de hipotonia cervical em lactente” constitui uma oportunidade para se proceder à revisão e actualização da temática sobre o “bebé hipotónico”.

Publica-se um artigo sobre “Veia cava inferior pré-ureteral e sua relação com hidronefrose”. Os autores documentam o caso descrito e chamam a atenção para a frequência do

problema que não se pode considerar raro: ~1/1000.

Dois artigos de actualização sobre semiologia e patologia orais, com documentação fotográfica de grande cunho pedagógico, preenchem cabalmente a rubrica “artigos de actualização”. Trata-se de escritos de grande utilidade para clínicos e estudantes, tendo em conta que a patologia alvéolo-dentária constitui um problema de saúde pública, sendo rara a iconografia nacional neste âmbito. Por outro lado, fica a mensagem de que as alterações detectadas na boca, tal como na retina, poderão constituir epifenómeno de muitos processos mórbidos à distância e no interior do nosso organismo.

No que respeita à rubrica “Casuística”, esta edição inclui um artigo interessante sobre imunoterapia com veneno de himenóptero. Chama-se a atenção para a probabilidade de reacções sistémicas (~20%) e para a eficácia da imunoterapia específica através do preparado obtido a partir do respectivo veneno.

Por fim, dois artigos que considero fundamentais preenchem, respectivamente, as rubricas “Recomendações e Consensos” e “Educação Médica”

No primeiro, salienta-se que as infecções por rotavírus constituem um problema de saúde pública, não só nos países de fracos recursos, mas também nos países industrializados em todo o mundo. Havendo actualmente o recurso da vacina como estratégia importante na prevenção, e afigurando-se necessário que todos os médicos e profissionais estejam esclarecidos sobre tal tópico, considero o conteúdo da referida rubrica um excelente contributo.

Congratulo-me igualmente com a publicação dum excelente artigo (1ª parte) sobre a leitura crítica de artigo científico. Considero-o fundamental pela pedagogia que encerra,

Correspondência:
João Manuel Videira Amaral
Director da Acta Pediátrica Portuguesa
app@spp.pt
jmvamaral@fcm.unl.pt

recomendando-o, sobretudo aos estudantes e jovens internos. A rubrica “Educação Médica” precisa de mais colaboração! Pois não há nos nossos hospitais e universidades tantos docentes na pré e pós graduação? Fica o apelo!

Através de carta ao director é dada informação sobre a demissão do Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos.

Por fim, procede-se a uma informação sobre sítio da internet

- “Uptodate”, um instrumento indispensável para a actualização de conhecimentos. Mais uma das múltiplas vantagens das novas tecnologias.

Na sequência desta análise e para terminar este Editorial, cumpre-me o desejo de boas leituras, sugerindo a todos os colegas sócios e leitores que participem activamente com a submissão de manuscritos e com intervenção escrita na APP, a revista de todos os pediatras.